



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CONCURSO PÚBLICO

4. PROVA OBJETIVA
Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos

ESPECIALISTA AMBIENTAL I
Gestão de Recursos Hídricos

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 70 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNOS.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

Qual será o futuro da Amazônia?

Do futuro da Amazônia depende o futuro de todos nós. Está claro nos resultados das pesquisas científicas que a floresta é fundamental para a regulação do clima da Amazônia e do restante da América do Sul, com fortes relações com o clima global. Como o clima está mudando em todo o mundo, se as florestas da Amazônia continuarem a desaparecer, as perspectivas não são boas. Entretanto nem tudo está perdido e existem razões para manter acesa a chama da esperança.

A história da humanidade não é linear, felizmente. A queda do muro de Berlim, que marcou história no final do século passado, não era previsível dois anos antes. Modelos científicos de previsão de mudanças climáticas globais são ferramentas úteis para lidar, de forma científica, com análise dos cenários para o nosso futuro comum. O modelo do Hardley Center, por exemplo, prevê que a totalidade das florestas amazônicas desaparecerá até 2050. O modelo feito pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) aponta para uma perda de aproximadamente 50% no mesmo período. O que varia entre os modelos são os pressupostos teóricos e a magnitude das variáveis. O que importa é que todos apontam para o fim das florestas amazônicas, uns um pouco mais cedo, outros um pouco mais tarde.

Como podemos, pois, alimentar a chama da esperança? A ciência nos diz que, se mudarmos radicalmente o padrão de desenvolvimento em todo o mundo, o processo de mudanças climáticas se estabilizará num patamar razoável para a sobrevivência humana. Para isso, precisamos de uma nova consciência ambientalista, de caráter global. Os modelos científicos não incorporam mudanças abruptas que acontecem no comportamento humano, como ocorreu em Berlim.

Podemos também alimentar a chama da esperança focando nos casos positivos que acontecem na Amazônia. O caso do Estado do Amazonas é exemplar. Há cerca de cinco anos, o governo do Estado distribuía motosserras gratuitamente. Ainda que hoje nos pareça chocante, o que estava por trás disso era uma visão de mundo muito comum em toda a história do Brasil. As florestas nativas sempre foram vistas como um estorvo para o desenvolvimento. Na mata Atlântica, conseguimos acabar com tudo, ou quase tudo, que tínhamos: sobramos algo como 7% escondidos em fundo de vale e encostas íngremes. Sobrou também uma crescente indignação diante desse massacre, infelizmente tarde demais. O que temos de novo é que uma nova consciência ambientalista começa a ganhar escala, enquanto ainda há tempo para mudar o rumo da história amazônica.

(Grandes Reportagens, O Estado de S.Paulo, dezembro de 2007. Adaptado)

- 01.** Assinale a alternativa que sintetiza, respectivamente, os sentidos de cada um dos três primeiros parágrafos.
- (A) Inviabilidade para o futuro da Amazônia/ modelos científicos com pressupostos comuns/ impossibilidade de nova consciência ambientalista.
 - (B) Perspectivas promissoras para a Amazônia/ conclusões inadequadas das ciências/ o avanço das ciências em face do comportamento humano.
 - (C) Incerteza do futuro da humanidade/ a linearidade da história humana/ sobrevivência humana ameaçada.
 - (D) Possibilidades promissoras para a Amazônia/ conclusões comuns entre os vários modelos científicos/ mudança radical diante de nova consciência ambientalista.
 - (E) Projeção desastrosa para o futuro da Amazônia/ divergência quanto às conclusões dos modelos científicos/ mudanças mínimas no padrão de desenvolvimento.
- 02.** De acordo com o segundo parágrafo, os modelos científicos
- (A) tornam-se instrumentos pouco precisos na avaliação dos dados sobre o meio ambiente.
 - (B) perdem de vista as diretrizes científicas na projeção de mudanças quanto ao futuro do meio ambiente.
 - (C) revelam-se pertinentes para lidar com os imprevistos inerentes à história da humanidade.
 - (D) trabalham com hipóteses otimistas quanto às mudanças favoráveis ao futuro da Amazônia.
 - (E) divergem quanto aos pressupostos, mas coincidem quanto à projeção do futuro da Amazônia.
- 03.** Lendo-se o último parágrafo, conclui-se que a distribuição gratuita de motosserras decorreu
- (A) do fato de que o estado do Amazonas busca a exemplaridade nos cuidados com a floresta.
 - (B) de um costume arraigado entre os povos da região na mecanização dos trabalhos na floresta.
 - (C) de uma concepção equivocada das relações entre desenvolvimento e floresta nativa.
 - (D) de técnicas de adequação entre o uso de máquinas e o aproveitamento dos recursos florestais.
 - (E) da adoção, por parte do governo amazonense, de políticas de conscientização ambiental.

Considere o trecho para responder às questões de números **04 e 05**.

Como o clima está mudando em todo o mundo, se as florestas da Amazônia continuarem a desaparecer, as perspectivas não são boas. Entretanto nem tudo está perdido e existem razões para manter acesa a chama da esperança.

04. Assinale o que for correto sobre o trecho.

- (A) A oração – ... *se as florestas da Amazônia continuarem a desaparecer* ... – está corretamente reescrita em: ... caso as florestas da Amazônia continuem a desaparecer...
- (B) A conjunção *Como*, no contexto, poderia ser substituída por *Embora*.
- (C) A oração – *Entretanto nem tudo está perdido* ... – pode ser iniciada, sem prejuízo do sentido, pela conjunção *Pois*.
- (D) A conjunção *e* estabelece entre as orações – *Entretanto nem tudo está perdido e existem razões* ... – uma relação de alternância.
- (E) A oração ... *se as florestas da Amazônia continuarem a desaparecer*, no contexto, tem o mesmo sentido do trecho destacado em: Hoje, podemos dizer ao caboclo *que a floresta vale mais em pé do que derrubada*.

05. Assinale a alternativa correta quanto à correlação do tempo verbal.

- (A) Se as florestas da Amazônia continuassem a desaparecer, as perspectivas não serão boas.
- (B) Se as florestas da Amazônia continuassem a desaparecer, as perspectivas não seriam boas.
- (C) É possível que as florestas da Amazônia continuariam a desaparecer.
- (D) As perspectivas não serão boas, se as florestas da Amazônia continuavam a desaparecer.
- (E) As perspectivas não foram boas, se as florestas da Amazônia continuarão a desaparecer.

06. Considere estas frases:

... *o processo* de mudanças climáticas se estabilizará num patamar razoável...

Sobrou também *uma crescente indignação* ...

... *o governo* do Estado distribuía motosserras ...

Se as expressões destacadas nas frases fossem usadas no plural, os verbos assumiriam, respectivamente, as seguintes formas:

- (A) se estabilizarão / sobrou/ distribuíram
- (B) se estabilizará/ sobraram / distribuiria
- (C) se estabilizarão/ sobraram/ distribuiu
- (D) se estabilizará/ sobraram/ distribuiriam
- (E) se estabilizarão/ sobraram/ distribuam

07. Assinale a alternativa em que a barra deve ser trocada por dois pontos.

- (A) Exótica e esplendorosa, mas tratada com ambigüidade e distanciamento/ a Amazônia pode ser salva.
- (B) Quando um paulista bebe um copo d'água/ está bebendo água amazônica.
- (C) Com seu mistério e sua importância vital/ a Amazônia é um irresistível objeto de interesse e curiosidade.
- (D) O que parece ser uma floresta é um mosaico de paisagens e ecossistemas diferenciados/ planaltos, depressões, montanhas, terrenos alagados, rios de todos os tamanhos, águas de cores variadas.
- (E) Enquanto 200 mil turistas brasileiros visitaram a Disney World/ apenas 150 mil visitaram o estado do Amazonas.

Leia o poema para responder às questões de números **08 a 10**.

Prece de amazonense em São Paulo

Espírito do Amazonas, me ilumina,
e sobre o caos desta metrópole,
conserva em mim ao menos um fio
do que fui na minha infância.
Não quero ser pássaro em céu de cinzas
nem amargar noites de medo
nas marginais de um rio que não renasce.
O outro rio, sereno e violento,
é pátria imaginária,
paraíso atrofiado pelo tempo.
Amazonas:
Tua ânsia de infinito ainda perdura?
Ou perdi precocemente toda a esperança?
Espírito amazonense, tímido talvez,
e desconfiado para sempre,
não me fujas em São Paulo,
nem me deixes à mercê
dos pesadelos que incendeiam o mundo.
Se o Brasil te conhecesse
antes do fim que se aproxima,
salvaria tua beleza? Teus seres desencantados?
Abre a janela de um barco
ante meus olhos,
e que ao teu profundo rio conduza
a memória de línguas estranhas
e tantas histórias ocultadas:
Amazonas.

(Milton Hatoum. Adaptado)

08. Pode-se afirmar, de acordo com o poema, que

- (A) entre um rio que não renasce e o outro, sereno e violento, interpõe-se a afetividade do poeta.
- (B) o poeta nutre por São Paulo e pelo rio Amazonas sentimentos equivalentes.
- (C) os que destroem a floresta, mais cedo ou mais tarde, acabam recebendo punição.
- (D) nem mesmo a ciência é capaz de apreender a magnitude dos encantos e mistérios do Amazonas.
- (E) ao poeta cabe apagar as lembranças desencadeadas pelo espírito do rio Amazonas.

09. Assinale a alternativa com o uso correto dos pronomes, se fosse empregada a terceira pessoa nos versos:

Se o Brasil te conhecesse
antes do fim que se aproxima,
salvaria tua beleza? Teus seres desencantados?

- (A) Se o Brasil te conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria sua beleza? Teus seres desencantados?
- (B) Se o Brasil o conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria sua beleza? Seus seres desencantados?
- (C) Se o Brasil o conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria tua beleza? Seus seres desencantados?
- (D) Se o Brasil lhe conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria sua beleza? Seus seres desencantados?
- (E) Se o Brasil lhe conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria sua beleza? Teus seres desencantados?

10. Atente para as afirmações:

I. Está correto o uso da crase na alteração dos versos – *Abre a janela de um barco/ante meus olhos*: Abre a janela de um barco/ frente à meus olhos...

II. Nos versos – *Ou perdi precocemente toda a esperança?/ Espírito amazonense, tímido talvez/* – os advérbios em destaque se classificam como advérbios de modo.

III. No verso – *Não quero ser pássaro em céu de cinzas* – há emprego de linguagem figurada.

IV. Na série de palavras – *infância, imaginária, histórias* – todas elas se enquadram na mesma regra de acentuação.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. O diretor de uma imobiliária está selecionando uma equipe com exatamente dois corretores brasileiros e dois corretores estrangeiros. Os corretores brasileiros que podem ser selecionados são Alberto, Bruno, Carlos e Diogo. E os corretores estrangeiros que podem ser selecionados são Émerson, Félix e Gabriel. Todavia, há algumas incompatibilidades: Alberto não trabalha com Bruno; Félix não trabalha com Alberto; e Carlos não trabalha com Gabriel. Se Alberto for selecionado, os outros três membros da equipe deverão ser

- (A) Gabriel, Félix e Bruno.
- (B) Émerson, Gabriel e Carlos.
- (C) Diogo, Carlos e Félix.
- (D) Gabriel, Diogo e Émerson.
- (E) Bruno, Gabriel e Émerson.

12. Pedro colhe uma caixa de laranjas em 60 minutos. Leandro colhe uma caixa de laranjas em 40 minutos. Logo, trabalhando em ritmo constante e de modo independente, juntos eles colhem uma caixa de laranjas em

- (A) 20 minutos.
- (B) 24 minutos.
- (C) 30 minutos.
- (D) 32 minutos.
- (E) 36 minutos.

13. No ano passado, todos os novos assinantes do Diário do Galo informaram corretamente como souberam pela primeira vez da existência do jornal. Cada um apresentou uma única maneira dentre três possíveis: por um amigo assinante; por um amigo não assinante; em uma banca de revistas. As seguintes informações foram coletadas:

- 440 não conheceram o jornal por um amigo assinante;
- 470 não conheceram o jornal por um amigo não assinante;
- 590 não conheceram o jornal em uma banca de jornal.

Com isso, conclui-se que no ano passado o número total de novos assinantes do Diário do Galo foi igual a

- (A) 680.
- (B) 730.
- (C) 750.
- (D) 780.
- (E) 830.

14. No Windows Vista Home Basic, em sua configuração original, para fazer com que um tipo de arquivo sempre seja aberto por um software específico é necessário acessar a seguinte opção do Painel de Controle:
- (A) Aparência e Personalização.
 (B) Gerenciador de Dispositivos.
 (C) Personalização.
 (D) Programas e Recursos.
 (E) Programas Padrão.
15. Observando as opções da janela Parágrafo do Word XP, na sua configuração padrão, para criar um recuo na primeira linha de um parágrafo selecionado, é necessário



- (A) escolher, no quadro Geral, a opção Recuo na lista Alinhamento e Primeira linha na lista Nível do tópico.
 (B) digitar o deslocamento no box Esquerdo do quadro Recuo.
 (C) selecionar a opção Primeira linha na lista Especial do quadro Recuo e definir o espaçamento em Por.
 (D) selecionar a opção Deslocamento na lista Entre linhas do quadro Espaçamento e definir o espaçamento no Em.
 (E) selecionar a opção Primeira linha na lista Entre linhas do quadro Espaçamento e definir o espaçamento no Em.
16. Ao definir uma macro no Excel XP, é possível criar um atalho do teclado para sua execução. Esse atalho pode ser composto pela tecla _____ + uma letra minúscula definida pelo usuário.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) INS
 (B) CTRL
 (C) ENTER
 (D) HOME
 (E) SHIFT

17. A primeira Constituição Federal brasileira que dedicou um capítulo específico ao meio ambiente foi
- (A) a Constituição Federal de 1934.
 (B) a Constituição Federal de 1937.
 (C) a Constituição Federal de 1946.
 (D) a Constituição Federal de 1967.
 (E) a Constituição Federal de 1988.
18. Tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos ambientais que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes
- (A) às emendas constitucionais.
 (B) às leis complementares.
 (C) às leis ordinárias.
 (D) aos decretos legislativos.
 (E) às resoluções.
19. Diante da preocupação com a extinção de espécies, pode-se afirmar que o Código de Caça brasileiro (Lei n.º 5.197, de 03 de janeiro de 1967), prevê que
- (A) é permitido o exercício da caça profissional.
 (B) apenas espécies de peixes exóticos poderão ser introduzidas no País, sem parecer técnico oficial favorável e licença expedida na forma da Lei.
 (C) somente é permitida a exportação para o Exterior, de peles e couros de anfíbios e répteis, em bruto.
 (D) as licenças de caçadores serão concedidas mediante pagamento de uma taxa anual equivalente a um décimo do salário-mínimo mensal.
 (E) o pagamento das licenças, registros e taxas previstos nessa lei será recolhido à Caixa Econômica Federal, em conta especial, a crédito do Fundo Federal Agropecuário, sob o título "Recursos da Fauna".
20. De acordo com a política nacional de irrigação, estabelecida pela Lei n.º 6.662/79, a concessão ou a autorização de distribuição de águas públicas, para fins de irrigação, não se extingue na seguinte hipótese:
- (A) inadimplemento.
 (B) caducidade.
 (C) despoluição ou dessalinização das águas, com prejuízos de terceiros.
 (D) dissolução ou insolvência da entidade concessionária ou autorizada.
 (E) encampação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS DE RECURSOS HÍDRICOS

21. A Lei n.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, em seu art. 7.º, dispõe que “é criado o Conselho Nacional do Meio Ambiente” – CONAMA, cuja composição, organização, competência e funcionamento serão estabelecidos, em regulamento, pelo
- (A) Poder Executivo.
- (B) Poder Executivo e Poder Legislativo.
- (C) Poder Legislativo.
- (D) Poder Executivo e Ministro do Meio Ambiente.
- (E) Poder Legislativo e Ministro do Meio Ambiente.
22. Para registro obrigatório de pessoas físicas ou jurídicas que se dediquem à consultoria técnica sobre problemas ecológicos ou ambientais e à indústria ou comércio de equipamentos, aparelhos e instrumentos destinados ao controle de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, a Lei n.º 6.938/81 instituiu, em seu art. 17, o
- (A) Cadastro Técnico Nacional em Defesa do Meio Ambiente.
- (B) Censo Federal de Atividades de Defesa Ambiental.
- (C) Cadastro Nacional de Defesa Ambiental.
- (D) Censo Nacional Ecológico e Ambiental.
- (E) Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental.
23. Entre os enunciados, identifique apenas aqueles que correspondem aos objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos, instituídos pela Lei n.º 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e a seguir assinale a alternativa correta.
1. Incentivar a educação ambiental, capacitando jovens de todas as idades para uma participação ativa no controle do desperdício de água.
 2. Assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.
 3. A utilização racional e integrada dos recursos hídricos, incluindo o transporte aquaviário, com vistas ao desenvolvimento sustentável.
 4. O controle e punição das atividades potenciais ou efetivamente poluidoras.
 5. A prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais.
- (A) 2, 3 e 5.
- (B) 1, 2 e 3.
- (C) 2, 3 e 4.
- (D) 1, 2 e 4.
- (E) 3, 4 e 5.
24. Nos termos da Lei n.º 9.433/97, a Política Nacional de Recursos Hídricos baseia-se em alguns fundamentos. Assinale a alternativa que apresenta um desses fundamentos.
- (A) Os recursos hídricos devem privilegiar, além do abastecimento, a geração de energia elétrica.
- (B) As águas podem ser de domínio público, comum ou privada.
- (C) A gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas.
- (D) Em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é somente para o consumo humano.
- (E) A água é um recurso natural ilimitado se controlado e não poluído.
25. Sobre a outorga de direitos de uso de recursos hídricos, com fundamento na Lei n.º 9.433/97, pode-se afirmar que
- (A) o Poder Executivo Federal não poderá delegar aos Estados, Municípios e Distrito Federal competência para conceder outorga de direito de recurso de domínio da União.
- (B) a outorga implica na alienação parcial das águas, quando para uso industrial.
- (C) a outorga poderá ser cancelada quando há ausência de uso por cinco anos consecutivos.
- (D) toda outorga de direitos de uso de recursos hídricos far-se-á por prazo não excedente a trinta e cinco anos, renovável.
- (E) a outorga e a utilização de recursos hídricos, para fins de geração de energia elétrica, estará subordinada às Agências de Água.
26. A Resolução CONAMA n.º 357/05 é a legislação ambiental que dispõe, entre outras coisas, sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento dos corpos de água superficiais. Essa Resolução estabelece a classificação das águas doces, salobras e salinas do Território Nacional, segundo seus usos preponderantes. Assim, pode-se afirmar que as águas que podem ser destinadas à recreação de contato primário, como natação, esqui aquático e mergulho, são as
- (A) doces classes 1 e 2, águas salinas classe 1 e águas salobras classe 1.
- (B) salinas ou doces, classe especial.
- (C) doces, salinas ou salobras, classe especial.
- (D) salinas ou doces, classes 1, 2 e 3.
- (E) salobras, classe especial e salinas ou doces, classe 1.
27. Em face do que preceitua o art. 2.º, da Resolução CONAMA n.º 357, de 17 de março de 2005, assinale a definição correta: “as águas
- (A) salobras: possui salinidade superior a 7‰ e inferior a 30‰”.
- (B) doces: possui salinidade igual ou inferior a 7‰”.
- (C) doces: possui salinidade igual ou inferior a 5‰”.
- (D) salobras: possui salinidade superior a 5‰ e inferior a 20‰”.
- (E) salinas: possui salinidade igual ou superior a 40‰”.

- 28.** De acordo com a Lei n.º 12.183, de 29 de dezembro de 2005, sobre a cobrança pela utilização dos recursos hídricos do domínio do Estado de São Paulo, art. 9.º, dispõe que a fixação dos valores a serem cobrados pela utilização dos recursos hídricos, considerará:
1. captação, extração e derivação;
 2. diluição, transporte e assimilação de efluentes;
 3. outros usos que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade existente em um corpo d'água;
 4. região rural e região urbana;
 5. utilização particular e utilização industrial.
- Está correto o contido apenas em
- (A) 2, 3 e 5.
 - (B) 1, 2 e 3.
 - (C) 2, 3 e 4.
 - (D) 1, 4 e 5.
 - (E) 3, 4 e 5.
- 29.** De acordo com o art. 17, da Lei n.º 12.183/05, o não-pagamento dos valores da cobrança pelo uso dos recursos hídricos até a data do vencimento, sem prejuízo de sua cobrança administrativa ou judicial, acarretará o pagamento de multa de
- (A) 5% (cinco por cento) sobre o valor do débito e juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês.
 - (B) 1% (um por cento) sobre o valor do débito e juros moratórios de 2% (dois por cento) ao mês.
 - (C) 3% (três por cento) sobre o valor do débito e juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês.
 - (D) 2% (dois por cento) sobre o valor do débito e juros moratórios de 2% (dois por cento) ao mês.
 - (E) 2% (dois por cento) sobre o valor do débito e juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês.
- 30.** Com fundamento no § 1.º, do art. 5.º, do Decreto n.º 50.667/06 (que regulamente dispositivos da Lei n.º 12.183/05) e art. 31, § 3.º, do Decreto n.º 32.955/91, ficam isentas da cobrança pela utilização dos recursos hídricos do domínio do Estado de São Paulo os usuários que independem de outorga, com extração de água subterrânea em vazão inferior a
- (A) cinco metros cúbicos por dia.
 - (B) dez metros cúbicos por dia.
 - (C) cinquenta metros cúbicos por semana.
 - (D) trezentos metros cúbicos por mês.
 - (E) quinhentos metros cúbicos por mês.
- 31.** O Decreto n.º 50.667/06 dispõe sobre os objetivos da cobrança pela utilização dos recursos hídricos do domínio do Estado de São Paulo. Entre eles, “obter recursos financeiros para
- (A) viabilizar planejamento, gestão integrada e centralização do uso da água”.
 - (B) custeio dos serviços de infra-estrutura, tais como despesas com pessoal”.
 - (C) financiamento dos programas e intervenções contemplados nos planos de recursos hídricos e saneamento...”.
 - (D) custeio dos serviços de coleta e tratamento de lixo, drenagem urbana e tratamento de esgotos”.
 - (E) viabilizar serviços de reposição e manutenção de equipamentos”.
- 32.** Identifique, entre os enunciados, aqueles correspondentes aos Princípios da Política Estadual de Recursos Hídricos, segundo art. 3.º, da Lei n.º 7.663/91.
1. A adoção da bacia hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento.
 2. Reconhecimento do recurso hídrico como um bem público, de valor econômico, cuja utilização deve ser cobrada, observados os aspectos de quantidade, qualidade e as peculiaridades das bacias hidrográficas.
 3. Compatibilização do gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente.
 4. Gerenciamento centralizado, participativo e integrado.
 5. Compatibilização dos interesses da coletividade local urbana ou rural.
- Está correto o contido apenas em
- (A) 2, 3 e 5.
 - (B) 1, 4 e 5.
 - (C) 1, 2 e 4.
 - (D) 1, 3 e 5.
 - (E) 1, 2 e 3.
- 33.** De acordo com a Lei n.º 7.663/91, o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH – visa
- (A) coordenar a elaboração periódica do Plano Estadual de Recursos Hídricos, incorporando as propostas dos Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs.
 - (B) estabelecer diretrizes para a formulação de programas anuais e plurianuais de aplicação de recursos do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos).
 - (C) promover entendimentos, cooperação e eventual conciliação entre os usuários dos recursos hídricos.
 - (D) a execução da Política Estadual de Recursos Hídricos e a formulação, atualização e aplicação do Plano Estadual de Recursos Hídricos, congregando órgãos estaduais e municipais e a sociedade civil, nos termos do art. 205 da Constituição do Estado.
 - (E) apreciar, até 31 de março de cada ano, relatório sobre “A situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica”.

34. A Lei n.º 10.020, de 3 de julho de 1998, autoriza o Poder Executivo a participar da constituição de Fundações Agências de Bacias Hidrográficas dirigidas aos corpos de água superficiais e subterrâneos de domínio do Estado de São Paulo, e dispõe em seu art. 2.º que “a constituição de Agências, como fundações, somente será efetivada após a adesão de, no mínimo,
- (A) 35% (trinta e cinco por cento) dos Municípios, abrangendo pelo menos 60% (sessenta por cento) da população das Bacias”.
 - (B) 45% (quarenta e cinco por cento) dos Municípios, abrangendo pelo menos 60% (sessenta por cento) da população das Bacias”.
 - (C) 50% (cinquenta por cento) dos Municípios, abrangendo pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) da população das Bacias”.
 - (D) 35% (trinta e cinco por cento) dos Municípios, abrangendo pelo menos 50% (cinquenta por cento) da população das Bacias”.
 - (E) 50% (cinquenta por cento) dos Municípios, abrangendo pelo menos 60% (sessenta por cento) da população das Bacias”.
35. A Resolução CONAMA n.º 357/05 foi alterada por Marina Silva, como Presidente do Conselho Nacional do Meio Ambiente, pela RESOLUÇÃO CONAMA n.º 397/08. Assim, o inciso II do § 4.º, do art. 34, dispõe que: “temperatura: inferior a 40 °C, sendo que a variação de temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 3 °C no limite da zona de mistura, desde que *não*
- (A) seja em sistema de tratamento de esgotos sanitários”.
 - (B) comprometa os usos previstos para o corpo d’água”.
 - (C) seja aplicável em águas salinas”.
 - (D) seja aplicável em águas doces”.
 - (E) comprometa o abastecimento local”.
36. Como reza o disposto no art. 3.º, do Decreto n.º 48.896 de 2004, o Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – COFEHIDRO – contará com a colaboração de uma Secretaria Executiva (SECOFEHIDRO) e de agentes técnicos. Assinale a alternativa correta que corresponda a dois desses agentes.
- (A) CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental e CRH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos).
 - (B) DAEE (Departamento de Águas Energia Elétrica) e CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento).
 - (C) CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento) e CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).
 - (D) DAEE (Departamento de Águas Energia Elétrica) e SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos).
 - (E) CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) e SEMA (Secretaria Especial do Meio Ambiente).
37. O Decreto n.º 48.896, de 26.08.2004, regulando as competências do COFEHIDRO (Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos), impôs, em seu art. 6.º, que esse Conselho deve orientar e aprovar a captação e aplicação dos recursos do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), em consonância com os objetivos e metas estabelecidos pelo
- (A) Poder Executivo Estadual e Municipal.
 - (B) CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).
 - (C) Poder Executivo Estadual.
 - (D) PERH (Plano Estadual de Recursos Hídricos).
 - (E) SECOFEHIDRO (Secretaria Executiva).
38. O Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – SIGRH – foi composto pela Lei Estadual de Recursos Hídricos n.º 7.663/91 com a função de executar
- (A) e coordenar a elaboração periódica do PERH (Plano Estadual de Recursos Hídricos).
 - (B) a Política Estadual e Municipal de Recursos Hídricos e coordenar o planejamento e a gestão dos mesmos no estado.
 - (C) a Política Federal, Estadual e Municipal de Recursos Hídricos e coordenar o planejamento e a gestão dos mesmos no estado.
 - (D) o Plano da bacia hidrográfica para integrar o PERH (Plano Estadual de Recursos Hídricos).
 - (E) a Política Estadual de Recursos Hídricos e coordenar o planejamento e a gestão dos mesmos no estado.
39. A Região Metropolitana de São Paulo é composta por 39 municípios, dos quais 34 fazem parte da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – 70% da Região Metropolitana ou 5 650 km². Embora a região apresente uma rede hídrica densa, trata-se de uma rede de sub-bacias de cabeceira, o que representa uma vazão baixa de 90 m³/s. A disponibilidade hídrica por habitante na Bacia do Alto Tietê é baixa, índice muito inferior ao considerado crítico pela OMS, que é de 1 500 m³/s.
- Assinale a correta disponibilidade hídrica por habitante na Bacia do Alto Tietê.
- (A) 200 m³ por habitante por ano.
 - (B) 300 m³ por habitante por ano.
 - (C) 500 m³ por habitante por ano.
 - (D) 600 m³ por habitante por ano.
 - (E) 800 m³ por habitante por ano.

40. Em relação às instâncias financeira, deliberativa e técnica do SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos), assinale a frase correta.
- (A) CORHI é uma instância deliberativa, criada para aprovar o plano da bacia hidrográfica para integrar o PERH (Plano Estadual de Recursos Hídricos).
 - (B) Ao CRH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos) cabe discutir e aprovar propostas de projeto de lei referentes ao Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH.
 - (C) FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) é uma instância técnica, criada para atender propostas encaminhadas pelo CRH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos).
 - (D) CBHS (Comitês de Bacia Hidrográfica) são órgãos regionais compostos por 11 representantes de Secretarias de Estado, 11 representantes dos Municípios e 11 da sociedade civil não governamental.
 - (E) Agência de Bacia é uma entidade pública, jurídica, com estrutura administrativa e financeira própria, responsável por elaborar, a cada três anos, o Plano da Bacia Hidrográfica.

HIDROLOGIA

41. O ciclo hidrológico pode ser considerado como composto de duas fases principais: uma atmosférica e outra terrestre. Cada uma delas inclui:
- (A) armazenamento temporário de água, transporte e mudança de estado.
 - (B) armazenamento temporário de água, transporte e alterações de sua composição química.
 - (C) alterações na composição química, física e biológica da água.
 - (D) mudança natural do estado da água, predominando quantitativamente a sublimação.
 - (E) somente alterações de composição química.

Nas questões de números 42 e 43, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases dadas.

42. Uma área fechada topograficamente num ponto do curso d'água, de forma que toda a vazão afluyente possa ser medida ou descarregada através desse ponto é chamada de _____. Esta bacia tem como órgão de coordenação e de integração participativa o comitê de _____.
- (A) Bacia Hidrográfica ... Bacia Hidrológica
 - (B) Bacia Hidrológica ... Bacia Hidrológica
 - (C) Bacia Hidrológica ... Bacia Hidrográfica
 - (D) Bacia Hidrográfica ... Bacia Hidrográfica
 - (E) Bacia Hidromorfológica ... Bacia Hidrológica

43. Uma das atribuições do _____ é aprovar o plano de utilização, conservação e proteção dos recursos hídricos da Bacia _____, em especial o enquadramento dos corpos d'água em classes de uso preponderante.
- (A) Comitê de Bacia Hidrológica ... Hidrográfica
 - (B) Comitê de Bacia Hidrológica ... Hidrológica
 - (C) Comitê de Bacia Hidrográfica ... Hidrográfica
 - (D) Conselho Estadual de Recursos Hídricos ... Hidrogeológica
 - (E) Conselho Estadual de Recursos Hídricos ... Hidrográfica
44. Captação de água bruta (*in natura*), adução, tratamento, reservação e distribuição fazem parte de um sistema de abastecimento
- (A) industrial.
 - (B) público coletivo.
 - (C) por águas subterrâneas.
 - (D) onde ocorrem endemias hídricas.
 - (E) onde ocorrem doenças de veiculação hídrica.
45. Uma água de abastecimento público esteticamente aceitável pode conter organismos ou elementos químicos que comprometem a saúde humana. Dentre esses elementos, podem-se citar:
- (A) condutividade e organismos patogênicos.
 - (B) organismos patogênicos, cor e turbidez.
 - (C) cor, turbidez e condutividade.
 - (D) organismos patogênicos e metais pesados.
 - (E) radionuclídeos e cor.
46. As bactérias coliformes são típicas do intestino do homem e de animais de sangue quente (mamíferos). Por estarem presentes nas fezes humanas (100 a 400 bilhões de coliformes/hab.dia) e serem de simples determinação, são adotadas como referência para indicar e medir a grandeza da
- (A) policontaminação de microorganismos ciliares.
 - (B) contaminação sanitária.
 - (C) poluição da terra.
 - (D) contaminação hospitalar.
 - (E) poluição das águas.
47. A forma mais utilizada para se medir a quantidade de matéria orgânica presente no esgoto é a determinação da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), pois ela nos indica a quantidade de
- (A) organismos bioquímicos oxirredutores.
 - (B) oxigênio necessário para estabilizar a matéria orgânica com a cooperação de bactérias anaeróbias.
 - (C) organismos patogênicos oxidantes.
 - (D) organismos patogênicos redutores.
 - (E) oxigênio necessário para estabilizar a matéria orgânica com a cooperação de bactérias aeróbias.

48. Uma estrutura construída transversalmente em um corpo d'água, dotada de mecanismos de controle com a finalidade de obter a elevação do seu nível d'água ou de criar um reservatório de acumulação de água ou de regularização de vazões, é denominada
- (A) barragem.
 - (B) hidrelétrica.
 - (C) açude.
 - (D) sangradouro.
 - (E) canal de dissipação.
49. A utilização da água para processamento industrial é denominada de uso *consuntivo*. Esta forma de utilização refere-se a usos que
- (A) aproveitam a disponibilidade de água em sua fonte sem qualquer modificação relevante, temporal ou espacial.
 - (B) retornam à fonte de suprimento, praticamente a totalidade da água utilizada, podendo haver alguma modificação no seu padrão temporal de disponibilidade.
 - (C) retiram a água de sua fonte natural diminuindo suas disponibilidades, espacial e temporalmente.
 - (D) eliminam a possibilidade de outros usos, utilizando toda a disponibilidade local de água, temporal e espacial.
 - (E) não interferem na disponibilidade de água, quer espacial ou temporariamente, no local de consumo.
50. O dimensionamento das necessidades de água para irrigação é um processo complexo que exige a realização de balanços hidroagrícolas que levam em consideração
- (A) o clima, o solo, as culturas e a disponibilidade hídrica.
 - (B) o clima, o solo, as culturas, os métodos de irrigação e a área cultivada.
 - (C) a disponibilidade hídrica, as culturas e os métodos de irrigação.
 - (D) as culturas, os métodos de irrigação e a necessidade de disponibilidade de recurso hídrico.
 - (E) a quantidade mínima necessária de vazão suplementar, o tipo de cultura e o clima.
51. A irrigação em áreas agrícolas é estabelecida para
- (A) suplementar a oferta natural de água realizada pelas chuvas.
 - (B) aumentar a umidade natural do ar nas zonas agrícolas.
 - (C) maximizar a produtividade devido à lixiviação de macronutrientes orgânicos presentes na composição das águas.
 - (D) delimitar zonas agrícolas de micro clima árido.
 - (E) delimitar zonas agrícolas de micro clima úmido.
52. No uso da água para fins recreacionais e amenidades ambientais,
- (A) são exigidas vazões mínimas de regularização.
 - (B) a quantidade é o fator preponderante.
 - (C) os aspectos de qualidade e quantidade não são levados em consideração.
 - (D) os aspectos qualitativos são tão ou mais importantes que os de ordem quantitativa.
 - (E) é exigida piscicultura.
53. A vazão mínima de um curso d'água é associada a uma duração temporal. Na prática, pouca utilidade tem a vazão mínima de um dia, enquanto durações maiores, como 7 dias ou 30 dias consecutivos, apresentam maior interesse ao usuário, já que a seqüência das vazões baixas é a condição
- (A) mais importante no estudo de recarga aquífera.
 - (B) menos crítica na utilização da água.
 - (C) que independe da utilização da água.
 - (D) primordial no estudo de inundações.
 - (E) mais crítica na utilização da água.
54. A mínima vazão que deve permanecer no leito de um rio, após a retirada de água para atender aos usos múltiplos como irrigação, lazer, abastecimento industrial ou público, geração de energia elétrica, é denominada
- (A) ecológica.
 - (B) necessária.
 - (C) hidráulica.
 - (D) basal.
 - (E) regularização.
55. Em um sistema de abastecimento público de água, é natural que seja preconizada a formação de reservas durante o período úmido para serem utilizadas na complementação das demandas na estação seca. A dimensão ótima para um reservatório deverá ser considerada em função de um compromisso entre
- (A) o risco ambiental da sua implantação e o custo da escassez de água durante os períodos secos.
 - (B) o custo de investimento na sua implantação e o custo de escassez de água durante os períodos secos.
 - (C) o custo do investimento na sua implantação e as possibilidades de ocorrência de fenômenos geológicos pós-enchimento.
 - (D) a qualidade ambiental da flora local e o custo do investimento na sua implantação.
 - (E) o abastecimento público e o privado nos períodos de estiagem.

- 56.** A Resolução CONAMA n.º 20/86 classifica as águas do território brasileiro de acordo com sua salinidade (águas doces, salobras e salinas), enquanto que a classificação mundial das águas usa o teor de sólidos totais dissolvidos – STD – (águas doces, salobras e salgadas). Uma água com salinidade 2‰, STD de 2000 ppm, é denominada
- (A) salgada.
 (B) doce.
 (C) salina.
 (D) salobra.
 (E) mista.
- 57.** Segundo as recomendações da Portaria n.º 469/2000, do Ministério da Saúde, a água própria ao consumo humano, ou água potável, deverá ter o pH situado no intervalo de _____ e a concentração mínima de cloro residual livre, em qualquer ponto da rede de distribuição, deverá ser _____.
- Assinale a alternativa que preencha, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) 6,0 a 9,5 ... 0,2 mg/L
 (B) 5,5 a 8,5 ... 0,1 mg/L
 (C) 4,7 a 8,7 ... 0,3 mg/L
 (D) 4,2 a 10,3 ... 1,2 mg/L
 (E) 5,7 a 8,3 ... 0,4 mg/L
- 58.** Para evitar os perigos decorrentes da má qualidade da água de consumo humano são estabelecidos padrões de potabilidade. Esses apresentam os Valores Máximos Permissíveis (VMP) com que elementos nocivos ou características desagradáveis podem estar presentes na água, sem que esta se torne inconveniente para o consumo humano. Assim, uma água potável poderá conter, de acordo com a Portaria n.º 635, de 26.12.75, do Ministério da Saúde,
- (A) Dieldrin até 0,001 mg/L, Lindano até 0,008 mg/L e Cádmio até 0,07 mg/L.
 (B) Arsênio até 0,1 mg/L, Fenóis até 0,012 mg/L e Aldrin até 0,008 mg/L.
 (C) Arsênio até 0,1 mg/L, Fenóis até 0,007 mg/L e Aldrin até 0,001 mg/L.
 (D) Dieldrin até 0,01 mg/L, Lindano até 0,08 mg/L e Cádmio até 0,07 mg/L.
 (E) Prata até 0,08 mg/L, Mercúrio até 0,2 mg/L e DDT até 0,05 mg/L.
- 59.** O uso da terra com remoção da cobertura vegetal e com a implantação de uma agricultura sem controle da erosão normalmente degrada a qualidade dos recursos hídricos, pois
- (A) aumenta a capacidade de campo do solo exposto.
 (B) diminui o escoamento superficial, carregando somente partículas argilosas que turvam esses recursos.
 (C) proporciona uma recarga aquífera rápida e eficaz.
 (D) aumenta o escoamento superficial, carregando solo que promove o assoreamento dos rios, lagos e represas.
 (E) diminui a capacidade de campo do solo exposto.
- 60.** Em geral, observa-se que as situações mais críticas de degradação da qualidade das águas dos rios ocorrem na Região Metropolitana de São Paulo (Alto Tietê) e em trechos dos rios Tietê Médio Superior, Jundiá, Capivari, Sorocaba e Piracicaba que recebem cargas muito significativas de esgotos domésticos. À medida que o rio avança, a qualidade de suas águas melhora por duas causas, são elas:
- (A) a capacidade de eutrofização dos próprios rios e a dispersão dos contaminantes ao longo de seus cursos.
 (B) a capacidade de autodepuração dos próprios rios e a diluição dos contaminantes por recebimento de águas de melhor qualidade.
 (C) autodepuração dos próprios rios e dispersão dos contaminantes ao longo de seus cursos.
 (D) eutrofização dos próprios rios e por recebimento de águas de melhor qualidade.
 (E) recebimento de águas de melhor qualidade e dispersão seletiva de contaminantes ao longo de seu curso.
- 61.** As conseqüências da urbanização que mais diretamente interferem na drenagem urbana são as alterações no escoamento superficial direto, tanto quantitativo como qualitativo. As alterações da qualidade das águas do corpo receptor em áreas urbanizadas degradantes são devidas a
- (A) rede de drenagem subdimensionada e adensamento populacional.
 (B) impermeabilização do solo e rede de esgotos deficientes.
 (C) desmatamento e adensamento populacional.
 (D) ocupação de várzeas e rede de abastecimento.
 (E) lixo e rede de esgotos deficientes.
- 62.** O indicador da Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo é o índice de qualidade das águas (IQA), baseado no resultado de análise de parâmetros físicos, químicos e microbiológicos, entre os quais são considerados:
- (A) oxigênio dissolvido (OD), coliformes fecais, temperatura da água e fósforo total.
 (B) demanda bioquímica de oxigênio (DBO), coliformes fecais, ferro total e algas polimórficas.
 (C) nitrogênio total, oxigênio dissolvido (OD), cianofíceas e pH.
 (D) pH, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (CQO) e potássio total.
 (E) potássio total, nitrogênio amoniacal, oxigênio dissolvido e temperatura.

63. As indisponibilidades hídricas no Brasil são apresentadas em termos de vazões médias de longo período, defluentes das bacias e em termos de disponibilidade renovável estabelecida pela diferença entre
- (A) escoamento superficial e infiltrações.
 - (B) precipitações e evaporação real.
 - (C) evapotranspiração real e evaporação potencial.
 - (D) infiltrações e precipitações.
 - (E) precipitações e evapotranspiração potencial.
64. A intensificação da irrigação de culturas, no Brasil de 1985 a 1990, com a criação do Programa Nacional de Irrigação, gerou a aparição de conflitos entre os usos alternativos da água, pois foi realizada sem que houvesse no país um
- (A) Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
 - (B) Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
 - (C) Plano Estratégico de Irrigação.
 - (D) Zoneamento Agroindustrial.
 - (E) Programa Nacional de Agronegócio.
65. Levando-se em consideração o Plano Estadual de Recursos Hídricos em seus princípios básicos, têm-se os Princípios de Gestão que enfatizam que a gestão dos recursos hídricos será
- (A) de competência exclusiva da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos.
 - (B) centralizada nas macrorregiões administrativas.
 - (C) descentralizada, tomando como base a bacia hidrográfica.
 - (D) de competência da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.
 - (E) de competência dos municípios.
66. A vulnerabilidade natural de um aquífero,
- (A) significa sua maior ou menor susceptibilidade de ser afetado por uma carga poluidora e é propriedade intrínseca do aquífero.
 - (B) significa o quanto uma carga pode ser injetada em um aquífero para que haja assimilação total.
 - (C) está relacionada diretamente com a qualidade da carga poluidora.
 - (D) impede a exploração de suas águas por estas estarem contaminadas.
 - (E) melhora a qualidade das águas nos aquíferos freáticos urbanos.
67. Os aquíferos livres ou freáticos são aqueles onde o limite superior de saturação está em contato com o ar e conseqüentemente submetido à pressão atmosférica. Nesse tipo de aquífero, ao perfurarem-se poços, o nível da água em cada poço representa
- (A) a altura máxima que deve ser conservada em uma retirada d'água, denominada vazão ecológica.
 - (B) a superfície virtual do limite inferior de saturação, denominada lençol freático.
 - (C) a quantidade máxima de coluna d'água a ser preservada.
 - (D) uma superfície real coincidente com o limite superior de saturação, denominada de superfície freática.
 - (E) a capacidade de produção do poço em nível constante.
68. No bombeamento de um poço em um determinado aquífero livre, a água bombeada não é proveniente apenas do armazenamento, mas é uma composição onde parte sai do aquífero e parte de fonte externa. Quando a parcela correspondente à fonte externa igualar-se à vazão bombeada, o aquífero deixa de ser um fornecedor de água, passando a funcionar apenas como meio de transmissão, sendo esta a característica fundamental do regime
- (A) permanente, ocorrendo uma estabilização no tempo e no espaço do cone de rebaixamento.
 - (B) transitório, ocorrendo uma retração no espaço do cone de rebaixamento.
 - (C) aleatório, não ocorrendo estabilização no tempo nem no espaço do cone de rebaixamento.
 - (D) único, com expansão lateral no tempo e no espaço do cone invertido.
 - (E) aleatório, com retração lateral no tempo e no espaço do cone invertido.
69. Doenças de veiculação hídrica podem estar relacionadas à ingestão de alimentos e/ou água contaminados por dejetos humanos, que podem transmitir
- (A) ascaridíase, tricuriase e cisticercose.
 - (B) diarreia aguda, poliomielite e teníase.
 - (C) amebíase, febre tifóide e paratifóide e diarreias infecciosas.
 - (D) hepatite A e E, ancilostomíase e teníase.
 - (E) toxoplasmose, tricuriase e esquistossomose.
70. Na administração, montar uma estrutura com pessoas e recursos materiais para realizar o empreendimento tem vinculação com a função de
- (A) controle.
 - (B) planejamento.
 - (C) coordenação.
 - (D) direção.
 - (E) organização.